



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA N.º 27/14, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro
Sra. Vice-Presidente da Câmara, Dra. Ana Paula dos Santos Faria Neves
Sr. Vereador, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sra. Vereadora, Eng^a. Cátia Soraia Santos Figueiredo
Sr. Vereador, Prof. José Manuel da Costa Pires de Moura
Sr. Vereador, Dr. Nuno Duarte Abranches Pinto
Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca

Pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não se registou a presença de qualquer Munícipe.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:

Após cumprimentar os presentes, o Senhor Presidente da Câmara deu início à sua intervenção destacando algumas iniciativas que considera relevantes, designadamente:

Regeneração da Vila de Tábua e Rua da Indústria: - Quanto a este assunto, informou que na passada sexta-feira, dia 14 de novembro, foram assinados os



CÂMARA MUNICIPAL

contratos de adjudicação das empreitadas entre o Município de Tábua e a empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., obras estas a iniciar brevemente e que terão de ser concluídas até abril do próximo ano.

MK Máquinas: - Deu conhecimento que no passado dia 15 de novembro, foi assinado o protocolo entre o Município e a MK Makinas - Associação de Desportos, já aprovado em Reunião do Executivo, respeitante à cedência das instalações do Terminal Rodoviário para funcionamento da nova sede da mesma.

Referiu, que, simultaneamente ao ato, foi realizada a inauguração das citadas instalações, que contou com a presença dos elementos da associação que manifestaram a sua gratidão e reconhecimento à Câmara por todo o apoio que lhes tem sido concedido e, em particular, a disponibilização de um espaço que lhes permite dar continuidade aos seus objetivos.

Associação Cultural, Recreativa e Social de Covas: - Informou ter representado o Município, dia 15 de Novembro, no jantar de comemoração do aniversário da Associação Cultural, Recreativa e Social de Covas, realçando o dinamismo e trabalho desenvolvido pela mesma.

Casa do Povo de Tábua: - Deu conhecimento, que no passado dia 16 de novembro, a Casa do Povo de Tábua realizou um almoço/convívio, na sua sede, destinado a angariação de fundos para a instituição, onde esteve presente e que, no final do mesmo, foi abrilhantado com a atuação do seu grupo de cantares, registando a presença de muitas pessoas que aderiram á iniciativa.

Visita do Prémio Nobel da Paz: - Destacou a honrosa visita de D. Ximenes Belo, Bispo de Timor e também Nobel da Paz, à localidade das Barras, terra natal do Dr. António Costa Carvalho, mártir tabuense que se distinguiu no combate ao surto de varíola que assolou Timor, nos finais do sec. XIX, tendo falecido em Dili, com apenas trinta e um anos de idade, vítima daquela doença e onde existe edificado um hospital com o seu nome.

Referiu que esta visita se prendeu com o facto de D. Ximenes Belo estar a escrever um livro alusivo ao referido médico tabuense e ter necessidade de aceder a dados biográficos do mesmo.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

Neste contexto, foi levado a visitar o lugar das Barras, donde era oriundo, bem como a Paróquia de Tábua na qual teve oportunidade de consultar o Livro de Assentos de Batismo, onde encontrou o registo pretendido.

Na hora da despedida o Senhor Presidente da Câmara informou ter-lhe oferecido a "Monografia do Concelho de Tábua" e o livro "O Concelho de Tábua nos Forais Manuelinos", assim como ter-lhe lançado o desafio de, logo que possível, realizar uma conferência sobre a figura do ilustre tabuense, Dr. António Costa Carvalho, desconhecido pela maioria dos tabuenses e que faz parte da história do Concelho de Tábua

Visita de embaixada de Cabo Verde: - Referiu a visita efetuada, no passado dia 19 de Novembro, ao Município de Tábua, por uma embaixada do Município de S. Salvador do Mundo, Cabo Verde, no âmbito dos acordos estabelecidos com a EPTOLIVA, que tem acolhido alunos oriundos de Cabo Verde, situação que levou à criação de alguma afinidade institucional com o nosso Município e o de Oliveira do Hospital e cujo estreitamento desses laços pretendem reforçar.

Deu conhecimento das dificuldades com que este Município, de apenas nove anos de existência, se debate e dos apelos que lhe foram solicitados, em termos de apoios, uma vez que têm carências a todos os níveis. Apesar das limitações financeiras a que o Município de Tábua está sujeito, o Senhor Presidente da Câmara disse ter transmitido àquela comitiva que, dentro das campanhas, que forem efetuadas, para recolhas de bens essenciais aquele Município não será esquecido.

Maiores empresas da Região Centro: - O Senhor Presidente da Câmara informou ter estado presente na conferência promovida pelo Diário As Beiras, em Coimbra, no passado dia 21 de Novembro, que teve por finalidade dar a conhecer o novo quadro comunitário de apoio 2020 e que contou com a presença de diversas individualidades e entidades ligadas ao desenvolvimento regional. Informou, que a conferência teve por objetivo apresentar um trabalho sobre as maiores empresas da Região Centro, cujo volume de negócios contribui decisivamente para o desempenho nacional.



CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente distribuiu pelos presentes a listagem das empresas, constatando-se que entre as setecentas e cinquenta maiores do distrito, se encontram dezassete empresas do concelho de Tábuia, cuja faturação ascende a cento e trinta e três milhões de euros, facto que considera deveras significativo.

Águas do Planalto: - Também, deu conhecimento, que no passado dia 21 de Novembro, num evento promovido a nível nacional pela ERSAR, a empresa Águas do Planalto foi distinguida com dois selos de qualidade, nas categorias: “Qualidade de Serviço e Abastecimento Público de Água” e “Qualidade exemplar de água para consumo humano”.

A este respeito, deu nota do projeto de captação para abastecimento de água a Mouronho, em que está empenhado, assim como a Associação de Municípios, cuja obra é da sua responsabilidade e que tem de avançar rapidamente, mesmo sem candidatura aprovada.

PRODER - Numa reunião promovida pela ADIBER, realizada, ontem, dia 25 de Novembro, na sequência de outra havida, a nível nacional, em Lisboa, relacionadas com as verbas para o próximo Quadro Comunitário no âmbito dos programas do PRODER, o Senhor Presidente deu conhecimento que, pela análise efetuada pelos municípios que a constituem, que é muito preocupante a redução dos apoios comunitários.

Bombeiros Voluntários de Tábuia: - Terminou a sua intervenção, informando que, neste momento, a estrutura do Comando da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábuia, já se encontra preenchida com três elementos:

- Comandante – Diogo Simões; Adjuntos – Vítor Gomes e João Correia, ficando-se a aguardar a homologação do 2.º Comandante – Flávio Aquino, logo que o mesmo efetue a formação que lhe é imposta por lei, na Escola Nacional de Bombeiros e que ainda não concretizou por motivos de índole profissional.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, DRA. ANA PAULA NEVES:

Após cumprimentar todos os presentes, a Senhora Vice-Presidente fez referência a alguns eventos que decorreram no Centro Cultural de Tábua, dignos de nota, designadamente:

- O espetáculo musical de Guitarra Portuguesa, realizado no passado dia 25 de Novembro, promovido por um tabuense, oriundo de Mouronho e que foi assistido por um vasto número de pessoas, inclusive, algumas ligadas à música;
- No domingo, dia 16 de Novembro, realizou-se um workshop, também ligado à guitarra portuguesa, que foi bastante participado até por alunos do Conservatório de Música de Coimbra.

Além dos eventos referidos, a Senhora Vice-Presidente deu nota de outros que se irão realizar no Centro Cultural, na primeira semana do mês de Dezembro:

- Dia 5, pelas 21 horas, o concerto musical a levar a efeito pela Tuna Mouronhense, como forma de encerrar as comemorações do seu centenário;
- Dia 6, pelas 16 horas, será efetuada a apresentação de um livro da autoria do tabuense, José Sobral, pelo Diretor do Agrupamento de Escolas, Dr. Sidónio;
- Ainda na noite do referido dia, a Fundação Sarah Beirão irá realizar um sarau, encerrando desta forma a comemoração dos seus cinquenta anos de existência.

Relativamente à visita de D. Ximenes Belo, manifestou o imenso regozijo que sentiu pelos breves momentos que teve oportunidade de partilhar com o Nobel da Paz de 1996, pessoa que definiu de uma humildade impar.

Tendo em consideração o propósito da sua visita a Tábua e tudo o que já foi relatado pelo Senhor Presidente da Câmara sobre a figura do Dr. António Costa Carvalho, que tal como a grande maioria dos tabuenses, também desconhecia, informou que o Bispo timorense foi convidado pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, para fazer uma palestra sobre esta personalidade, integrada no programa do Juramento de Hipócrates de 300 médicos, que se realiza no próximo dia 29 de novembro, no Auditório da Reitoria da Universidade de



CÂMARA MUNICIPAL

Coimbra, facto este que designa de bastante relevante e de orgulho para o concelho de Tábua.

Ainda a respeito desta individualidade e na sequência do desafio que lhe foi feito pelo Senhor Presidente da Câmara, deu conhecimento que D. Ximenes Belo será convidado para participar na próxima Festa das Famílias.

Ainda no uso da palavra, referiu ter participado num Seminário, realizado em Pinhel, no dia 21 de Novembro, sobre Educação, Família e Autarquias e no qual também foi abordado o assunto relacionado com a Municipalização da Educação e respetiva transferência de competências para os Municípios, que confessou causar-lhe alguma apreensão.

Finalizou, dizendo que está bastante atenta à situação que lhe foi transmitida pelo Prof. José Moura e que envolve uma adolescente a quem foi diagnosticada uma doença, dando conhecimento que os Serviços Sociais estão a prestar todos os apoios julgados por convenientes.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. RICARDO CRUZ:

O Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, iniciou a sua intervenção congratulando todas as empresas do Concelho de Tábua, com principal incidência nas 17 empresas que estão inseridas nas 750 maiores do distrito de Coimbra, na publicação mencionada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

De seguida, felicitou a vitória obtida pela equipa de basquetebol feminino do núcleo de Tábua do Sampaense Basket contra o clube B. C. Cantanhede, que decorreu no passado dia 23 de novembro, no Pavilhão Multiusos de Tábua, destacando a sua importância para o trajeto competitivo das atletas e equipa técnica.

Relativamente ao desfile de moda realizado no passado dia 15 de novembro, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Tábua, elogiou a Comissão de Finalistas do Agrupamento de Escolas de Tábua pela organização



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

do mesmo e que teve por finalidade eleger a Miss e o Mister Escola do presente ano letivo, incluindo ainda, a eleição da Mini-Miss e do Mini-Mister.

Destacou, a primeira edição das "4 Horas a Nadar", realizada na tarde do passado sábado, dia 15 de novembro, na Piscina Municipal Coberta de Tábua, com o objetivo a obtenção do maior número de metros. Esta iniciativa totalizou um total de 30.816 metros (equivalente a 1966 piscinas), conseguidos pelos 24 participantes em 4 horas, sendo que após ter sido efetuado o balanço desta atividade, foram definidos os seguintes objetivos para a edição de 2015, aumentar o número de participantes e ultrapassar o número de metros percorridos este ano.

Ainda no uso da palavra, referiu que esteve presente no almoço de aniversário da Comissão de Melhoramentos da Pereira, freguesia de Mouronho, no passado dia 16 de novembro, congratulando todos os órgãos sociais da instituição.

Finalizou a sua intervenção, enaltecendo o trabalho desenvolvido pelo serviço de recolha animal do Município de Tábua em um ano e meio, referindo que depois de uma fase inicial de recolha de animais abandonados em que a adoção, não tinha sido prevista como alvo final, no entanto, foi conseguido o acolhimento de 15 cães e 4 gatos, que regista com bastante agrado.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, ENG.^a CÁTIA FIGUEIREDO:

No uso da palavra, a Senhora Vereadora, Eng.^a Cátia Figueiredo, cumprimentou todos os presentes na Reunião de Câmara, fazendo, de seguida, referência ao caso da jovem Micaela para informar, nomeadamente, no que respeita á empresa Aquinos, onde a mãe trabalha, que todos estão bastante sensibilizados, estando a decorrer internamente uma campanha para angariação de bens de primeira necessidade e também de apoio monetário, a ser depositado numa conta bancária criada para o efeito.



CÂMARA MUNICIPAL

Dos conhecimentos que detém sobre a situação, referiu que, de momento, a menina está a atravessar uma fase de negação da doença, que é perfeitamente compreensível, esperando, no entanto, que tudo corra pelo melhor.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, PROF. JOSÉ MOURA:

Interveio o Senhor Vereador, Prof. José Moura, cumprimentando os Senhores Vereadores, a comunicação social e os colaboradores do Município.

No uso da palavra, informou ter participado numa acção de formação onde foi abordada a questão sobre a municipalização da educação e a forma como é imposta aos Municípios, a aceitação deste processo, considerando tratar-se de um assunto fundamental na área da educação, digno de reflexão e sobre o qual já deu conhecimento à Senhora Vice-Presidente da Câmara, Dra. Paula Neves.

A terminar, referiu ter-lhe sido reportado por um munícipe, uma situação que se prende com um problema existente na estrutura do rail de proteção da estrada de Midões, junto a Vale de Orca, que apresenta perigo pelo que deve ser reparado, por ser uma zona perigosa e propícia a acidentes.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. NUNO ABRANCHES PINTO:

Após apresentar cumprimentos a todos os elementos presentes na Reunião, o Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto, agradeceu ao Senhor Presidente o documento que lhe foi concedido relacionado com as empresas do concelho e que, segundo afirmou, irá analisar.

Relativamente à Municipalização da Educação, que sendo um tema a que não pode ficar alheio, gostaria de saber qual o ponto da situação em que se encontra a Carta Educativa Local, uma vez que numa reunião anterior propôs que o Prof. José Moura assumisse esse trabalho.

Ainda, sobre essa matéria, sugeriu que fosse tomada uma posição, ou seja, discutir o assunto internamente com as entidades intervenientes no processo, designadamente, agrupamento, EPTOLIVA, associação de pais, câmara



CÂMARA MUNICIPAL

municipal, de forma a perceber-se o que se pretende concretamente, defendendo que ao ter-se uma posição formada mais fácil será discutir o tema em pé de igualdade com quem quer que seja, até porque existe um órgão que está implementado nesse âmbito, que é o Conselho Municipal de Educação.

Interveio a Senhora Vice-Presidente, Dra. Paula Neves referindo que a sua ida ao congresso a Pinhel, foi precisamente com o intuito de perceber o ponto da situação em que o concelho de Tábua se situava em todo este processo, sendo, sem dúvida, a carta educativa, como fez questão de referir, uma peça fundamental do projeto educativo local. No entanto, apresenta-se de uma complexidade extrema, que sem querer descurar as capacidades do Prof. José Moura, deve ser fruto de um trabalho conjunto de todos os intervenientes, mas pelo que tem lido e observado sobre projetos educativos, que já estão a decorrer, constata a falta de capacidades e de ferramentas adequadas para, isoladamente, se fazer um trabalho desta natureza, atendendo aos critérios e métodos de avaliação a que o mesmo deve obedecer, apelando, por isso, ao Senhor Presidente da Câmara que sejam contatadas pessoas entendidas na matéria para colaborarem na elaboração do documento.

Perante esta situação e numa última abordagem, o Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto compreende que pareça uma coisa difícil e inatingível com os recursos próprios, ainda assim, manifesta-se veementemente contra, em dar essa missão, num primeiro passo, a um consultor externo, defendendo que, no mínimo, deve ser feita uma tentativa a nível interno com docentes das diversas áreas educativas do concelho e só numa segunda fase, se se chegar á conclusão que é de todo impossível que isso aconteça, então sim, submeter aquilo que estiver feito á consideração de um consultor externo ou contratar um consultor externo para trabalhar de raiz.

Referiu, ainda, que o seu receio em recorrer-se a um consultor externo, se prende com o facto de se poder vir a importar um documento desligado da realidade local, quando a educação, em seu entender, deve ser olhada como um



CÂMARA MUNICIPAL

potencial de vantagem competitiva para o concelho, ou seja, a educação deve ser uma forma de destaque do concelho.

Face aos argumentos apresentados pelo Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto, a Senhora Vice-Presidente esclareceu que a realidade do concelho de Tábua é completamente diferente da de Arganil ou de Oliveira do Hospital, sendo por isso impossível importar um documento desses, situação jamais aceitável, em seu entender, até porque cabe ao Órgão Executivo, pelos conhecimentos reais que detém, dar as diretrizes que espelhem as necessidades do concelho a ser contempladas no caderno de encargos do respetivo projeto a elaborar, designadamente, sobre o território e escolas existentes e nesta conformidade, seja quem for que se candidate à elaboração da Carta Educativa Local em questão, terá de cingir-se a essas mesmas diretrizes e objetivos que se pretende sejam atingidos e jamais importar um documento desajustado das realidades do nosso concelho.

Retomou a palavra o Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto que, sem querer ofender a Senhora Vice-Presidente, Dra. Paula por quem nutre toda a consideração e respeito, manifestou interesse em ouvir a opinião do Senhor Vereador, Prof. José Moura.

A este pedido, interveio o Senhor Vereador, Prof. José Moura que disse compreender o ponto de vista do Dr. Nuno Abranches Pinto e o receio transmitido, em que alguém venha apresentar um projeto ou uma carta educativa de outro concelho, mas pensa que isso nunca virá a acontecer, tendo em consideração tudo o que foi exposto pela Senhora Vice-Presidente.

No entanto, também partilha da visão da mesma, assim como da sua preocupação, porque se trata, efetivamente, de um projeto muito amplo e complexo e que vai, necessariamente, envolver todos os parceiros implícitos na tarefa educativa, mas que nalguns aspetos técnicos pode mesmo ser necessária e até vantajosa, a intervenção de um académico que estude e analise o problema de uma forma muito mais aprofundada e que possa dar uma matriz alertante para determinadas situações exigidas nestes documentos de política educativa, que



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

são, por vezes, documentos muito abertos e enfim, muito mais gerais, sendo importante ter-se uma estrutura que venha potenciar, de facto, aquilo que o Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto referiu e com o qual concorda, ou seja, a existência de uma política educativa concelhia de forma a que o Município tenha uma visão em relação àquilo que é a educação para o concelho.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara, defendendo, apesar da opinião do Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto quando diz que um técnico externo poderá não ser a melhor solução, que estudos desta natureza sejam elaborados por alguém que, realmente, esteja capacitado para tal, concluindo haver, decerto, outra oportunidade para se discutir este assunto com mais rigor e com dados mais concretos.

Tendo em consideração tudo o que foi dito pelo Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto, interveio, novamente, a Senhora Vice-Presidente, Dra. Paula para informar que irá abordar na reunião do Conselho Municipal de Educação, todas as questões aqui referidas, afirmando, ainda, que seria para si um grande regozijo dispor de um projeto educativo exequível, que fosse uma mais valia para o concelho de Tábua, para os alunos, uma escolha para os pais e uma procura para as empresas, que também se deparam com algumas dificuldades, nem que fosse a última coisa que fizesse como Vereadora da Educação.

Face às palavras da Senhora Vice-Presidente e para finalizar a sua intervenção, o Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto não só propôs, uma participação mais ativa do Conselho Municipal de Educação sobre a análise desta questão de forma a tomar uma decisão fundamentada, como também, reforçou a sua tomada de posição quanto à elaboração do documento, dizendo que "*que se ainda existe essa indicação mais uma razão para pensarmos duas vezes antes de se recorrer a um consultor externo. Se andamos há anos e, pelos vistos, ainda, nada há de concreto, ainda estou para estar convencido de que, de facto, é essa a melhor solução*".



CÂMARA MUNICIPAL

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO FONSECA:

A Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Fonseca, deu início à sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, mencionando de seguida, a importância do debate sobre o tema da municipalização da educação, esclarecendo que não havia divergência na essência deste assunto, porque toda a gente concorda que é necessário fazer um trabalho que interesse ao concelho, sendo necessário chegar-se a um consenso quanto à forma mais correta para se proceder à elaboração desse trabalho, contemplando os seus principais objetivos, ajustados à realidade do Município, contando, obviamente, com a participação de todos os parceiros e agentes da área educativa

Esclareceu, que em sua opinião, as escolas devem adequar o seu sistema educativo às necessidades dos empresários concelhios, que necessitam de contratar pessoas com uma determinada formação, não no sentido de fechar o concelho e de todos os jovens terem de ficar a trabalhar nas nossas empresas, mas com o intuito de lhes proporcionar condições para que se enraízem no nosso concelho e tenham, sobretudo, saída profissional, pelo que é essencial elaborar um projeto de futuro de forma a estar tudo interligado, independentemente, de se recorrer a consultores externos que têm conhecimento de outras realidades e podem dar uma ajuda preciosa na elaboração do documento.

No que concerne aos eventos realizados no concelho, e sobre os quais já fizeram referência, destacou, daqueles em que participou, o almoço de angariação de fundos da Casa do Povo de Tábua, com boa comida e animado com atuação do seu grupo de cantares.

Finalizou, dando conhecimento da resposta que obteve à reclamação que efetuou, às Estradas de Portugal, através da sua página eletrónica, sobre a falta de sinalética, onde lhe foi dado nota que estas diligências devem ser encetadas pela Câmara Municipal, situação que a surpreendeu, uma vez, ter expressamente referido na mesma, que o assunto já tinha sido reportado oficiosamente pela Câmara em tempo devido, não tendo obtido qualquer resposta até ao momento.



CÂMARA MUNICIPAL

9 [Handwritten signatures and initials]

Face ao exposto, sugeriu que a Câmara reforce o pedido por esta via, uma vez que as respostas são mais céleres.

Considerando a contingência de despesas que as Estradas de Portugal estão a fazer, o Senhor Presidente da Câmara, aproveitou para informar que a iluminação de muitas estradas, da jurisdição desta entidade, já foi cortada, inclusivamente aos semáforos, uma vez que os outros municípios não quiseram assumir o pagamento da energia gasta pelos mesmos, referindo, ainda, a este propósito que só os do concelho de Tábua e de Oliveira do Hospital estão ligados, pagando a Câmara de Tábua cerca de quinze euros mensais pelos da Gândara de Espariz e Moita da Serra, como forma de prevenção a acidentes.

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 26/14, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014:

Deliberação n.º 389 – Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi a aprovada por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções.

2. ADEPTOLIVA/NOMEAÇÃO DE ELEMENTO PARA INTEGRAR A DIREÇÃO:

Deliberação n.º 390 – Presente o ofício n.º 247/14, datado de 14 de Novembro, da ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, documento que se dá por reproduzido, solicitando a designação de um elemento para integrar a Direção da referida Associação, nos termos da alínea c), n.º 2 do art.º 15.º dos Estatutos.

Sobre o assunto, o Senhor Presidente da Câmara, propôs que fosse designado para desempenho de funções na Direção da ADEPTOLIVA, o Senhor Vereador, Prof. José Manuel da Costa Pires Moura.



CÂMARA MUNICIPAL

Colocado a propostas à consideração do Executivo Municipal, foi deliberado, por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar referida a proposta.

A presente deliberação foi aprovada, em minuta quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor Vereador, Prof. José Moura, não participou na discussão e votação da deliberação supracitada, pelo facto do seu nome ter sido nomeado

3. CASA PRONTA/DIREITO DE PREFERÊNCIA NOS TERMOS DO N.º 5 DO ART.º 55 DO CÓDIGO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS:

Deliberação n.º 391 – Presente um e-mail, datado de 18 de Novembro em curso, da Conservatória do Registo Predial de Arganil, que se dá por reproduzido, solicitando informação quanto à manifestação de vontade para o exercício do direito legal de preferência, na transmissão do prédio seguidamente discriminado:

- Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com oliveiras e videiras, sito à Lameira, inscrito na matriz sob o atual art.º n.º 6737, da União de Freguesias de Ázere e Covêlo (anterior art.º 4202 da extinta freguesia de Ázere), concelho de Tábua e descrito na Conservatória do Registo Predial de Tábua sob o n.º 1493, de Ázere.

Prestados os necessários esclarecimentos pelo Senhor Presidente da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, que a Câmara Municipal de Tábua, não pretende exercer o direito de preferência que lhe é conferido pelo n.º 5, do art.º 55.º do Código do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, na transmissão do referido prédio rústico.

A presente deliberação foi aprovada, em minuta quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



CÂMARA MUNICIPAL

CONTABILIDADE E FATURAÇÃO

4. RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:

Presente o Resumo Diário de Tesouraria n.º 226, relativo a 25 de novembro de 2014, apresentando um Total de Disponibilidade de 108.600,87€, sendo de Operações Orçamentais 6.135,69€ e de Operações de Tesouraria 114.736,55€, documento que se dá por reproduzido.

A Câmara tomou conhecimento.

5. 14.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 12.ª ALTERAÇÃO ÀS GOP:

Deliberação n.º 392 - Presente a 14.ª Alteração ao Orçamento e a 12.ª Alteração às GOP, que acompanha a informação n.º 054/CF/14, da Contabilidade e Faturação, datada de 7 de novembro de 2014, referente à mencionada alteração ao orçamento da despesa e às GOP, proveniente de solicitações da CF e a fim de dar cobertura a encargos decorrentes da gestão orçamental, documentos que se dão por reproduzidos.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar a referida alteração ao Orçamento e às GOP, cumprindo o ponto 8.3.1 – Modificações do Orçamento, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, efetuadas ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 1 do artigo 34.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, cuja delegação de competências foi aprovada em reunião de Câmara de 15 de outubro de 2013.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

DOPGU – DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA



CÂMARA MUNICIPAL

6. LISTAS DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO E OUTRAS OPERAÇÕES URBANÍSTICAS:

Presente uma lista de processos de obras de edificações e outras operações urbanísticas, que foram submetidos a despacho do Senhor Vereador com competência subdelegada, de 13 a 31 de outubro de 2014, documento que se dá por reproduzido.

A Câmara tomou conhecimento.

7. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO:

Deliberação n.º 393 - Presente o processo de licenciamento n.º 74/2010-SAD/40/014, que se dá por reproduzido, relativo á obra de Construção de um Posto de Abastecimento de Combustíveis com um Edifício Integrado para Serviços de Lavagem de Automóveis, sita no lugar de Cova do Barro, freguesia e concelho de Tábua, em que é requerente Imocuco – Sociedade de Investimento Imobiliário, S.A.

Por ter expirado o prazo fixado no correspondente Alvará de Obras, que expirou em 20/03/2012, sem que as obras referentes à operação urbanística supra identificada fossem iniciadas, foi realizada a audiência prévia da interessada para efeitos do n.º 5 do artigo 71.º do RJUE, tendo a mesma requerido a renovação da licença, ao abrigo do art.º 72.º do RJUE.

Posto o assunto à consideração da Câmara, e atendendo ao exposto e à informação nº 84/2014, datada de 26 de novembro de 2014, da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, foi deliberado, por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções declarar a caducidade da licença, de acordo com o referido n.º 5 do artigo 71.º do RJUE, articulado com o n.º 3, alínea a), do mesmo artigo.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



CÂMARA MUNICIPAL

9

[Handwritten signatures and initials]

8. HOMOLOGAÇÃO DE AUTO DE VISTORIA DE PROPRIEDADE HORIZONTAL/RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO N.º 380 TOMADA NA REUNIÃO DE CÂMARA DE 12/11/2014:

Deliberação n.º 394 - Presente o Auto de Vistoria de constituição de Propriedade Horizontal, datado de 5 de novembro de 2014, apenso ao processo n.º 02/2014-SAD/90/018, que se dá por reproduzido, relativo a um edifício implantado no prédio inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 1218, localizado em Arroiteia de Cima, da união de freguesias de Espariz e Sinde e concelho de Tábuia, em que é requerente Maria Celeste Ferreira Martins e outro.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, retificar a deliberação n.º 380 tomada em Reunião de Câmara de 12/11/2014, passando a deliberação a ser no sentido de homologar o referido Auto de Vistoria.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

9. RETIFICAÇÃO/CORREÇÃO MATERIAL AO PPAIEST:

Deliberação n.º 395 – Por proposta do Senhor Presidente da Câmara e considerando os esclarecimentos sobre o assunto, pelo mesmo prestados, este ponto foi retirado da ordem de trabalhos, tendo merecido aprovação unânime.

DOSUA - DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

10. AUTOS DE RECEÇÃO PROVISÓRIA:

Deliberação n.º 396 – Presente o auto de recepção definitiva do Ajuste Directo n.º 04-E/2009, referente à empreitada de “Colocação de guardas metálicas na E.M. 1304, junto à localidade de São Geraldo, freguesia de Covas”, cujo adjudicatário é a empresa Vítor Soares – Sociedade de Construções, Lda., de acordo com o



CÂMARA MUNICIPAL

disposto no artigo 398º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, homologar o referido auto e autorizar a restituição ao empreiteiro das quantias retidas como garantia.

A presente deliberação foi aprovada, em minuta quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

11. AUTOS DE MEDIÇÃO:

Deliberação n.º 397 – Presente o auto de medição n.º 2 de trabalhos contratuais da empresa Construções Henriques Unipessoal, Lda., da empreitada de “Instalação do Centro de BTT” – Ajuste Direto nº 31-E/2013, no valor de 9.287,25 (nove mil, duzentos e oitenta e sete euros e vinte e cinco cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respectivo pagamento.

A presente deliberação foi aprovada, em minuta quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

12. REVISÃO DE PREÇOS:

Deliberação n.º 398 - Presente a revisão de preços definitiva da empreitada de “Execução do Sistema Cénico do Centro Cultural de Tábuva” processo de Concurso Público nº 02-E/2012, cujo adjudicatário é a empresa Omninstal - Electricidade, de valor nulo.



CÂMARA MUNICIPAL

9

[Handwritten signatures and initials]

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a referida revisão.

A presente deliberação foi aprovada, em minuta quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

13. CONTA FINAL DE EMPREITADA:

Deliberação n.º 399 – Presente a Conta Final da Empreitada de “Execução do Sistema Cénico do Centro Cultural de Tábua” processo de Concurso Público n.º 02-E/2012, cujo adjudicatário é a empresa Omninstal - Electricidade.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a referida conta final de empreitada.

A presente deliberação foi aprovada, em minuta quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

14. REGIME EXCECIONAL DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÕES/DECRETO-LEI N.º 190/2012 DE 22/08:

Deliberação n.º 400 – Presente o requerimento da empresa Oliveiras, - Engenharia e Construção, S.A., adjudicatária do contrato referente ao Concurso Público n.º 02-E/2009 - “Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Tábua”, com vista à liberação da caução nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/2012, de 22 de Agosto.

Posto o assunto à consideração da Câmara, e atendendo ao teor do Auto de Vistoria datado de 09 de julho de 2014 e às informações técnicas n.ºs 25/2014 e 34/2014 da Sra. Eng.ª Mónica Costa, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar a autorização de liberação de 60% da caução total prestada, nos seguintes termos:



CÂMARA MUNICIPAL

- Redução do valor de uma das guias de depósito do BBVA na sua totalidade, 47.377,84€ (quarenta e sete mil, trezentos e setenta e sete euros e oitenta e quatro centavos) e de 10.241,87€ (dez mil, duzentos e quarenta e um euros e oitenta e sete centavos) na outra guia de depósito, passando esta última a ter o valor de 37.135,97€ (trinta e sete mil, cento e trinta e cinco euros e noventa e sete centavos), mantendo-se inalterado o valor das retenções para reforço de caução.

1	Valor da caução inicial	94.755,68 €
2	Valor do reforço de caução	1.277,17 €
3	Valor total da caução prestada	96.032,85 €
4	Redução / Valor a liberar 60%	57.619,71 €
5	Valor final da caução inicial (1-4)	37.135,97 €
6	Valor final do reforço de caução	1.277,17 €
7	Valor total final da caução (5+6)	38.413,14 €

A presente deliberação foi aprovada, em minuta quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às 17 horas.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretário, a redigi e também subscrevo.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,